

Inscrição para o Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais termina no dia 9 de setembro

Ter 03 setembro

Faltam poucos dias para o fim das inscrições do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais de 2019. Os produtores interessados têm até o dia 9 de setembro para entregar as amostras concorrentes nos escritórios da [Emater-MG](#), empresa vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

Podem participar cafeicultores dos municípios mineiros, com amostras de café arábica, tipo 2 para melhor, colhidas neste ano. A lavoura de origem da amostra deve ser georreferenciada. A participação é gratuita. Além da entrega das amostras é necessário preencher uma ficha de inscrição. São esperados 2 mil concorrentes. O regulamento completo do concurso pode ser acessado no site www.emater.mg.gov.br.

A competição é promovida pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Emater-MG e Seapa, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Categorias e análises

O Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais tem duas categorias. A primeira é a Café Natural. Neste sistema, o café recém-colhido é levado para secar. A outra categoria é a do Café Cereja Descascado, Despulpado ou Desmucilado. Nestes tipos de café, após a lavagem, há uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, eles passam por um descascador para só depois seguirem para secagem. No caso dos cafés despulpados e desmucilados, há ainda uma fase onde o produto passa por um tanque de fermentação. Cada produtor pode participar com apenas uma amostra em cada categoria.

Os cafés concorrentes vão passar por análises físicas e sensoriais feitas por uma comissão julgadora formada por, no mínimo, dez classificadores e degustadores de café. Na primeira etapa de análise, só serão classificados os cafés que obtiverem o mínimo de 84 pontos, de acordo com as normas da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA).

A produção dos cafés participantes também passará por uma avaliação socioambiental. O produto será pontuado em quesitos como a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, entre outros.

As amostras selecionadas na primeira etapa seguirão para uma nova avaliação. A comissão julgadora fará a classificação das melhores das duas categorias, em cada região cafeeira de Minas Gerais: Cerrado, Sul de Minas, Matas de Minas e Chapada de Minas.

No encerramento, previsto para dezembro, serão anunciados os vencedores estaduais das duas

categorias, além dos primeiros colocados em cada região produtora. Também será destacada a cafeicultura que obtiver a melhor pontuação entre os finalistas. Todos receberão diploma.

Valorização

No ano passado, sete produtores premiados no Concurso de Qualidade da Emater-MG negociaram seus cafés com a rede supermercados Verdemar, de Belo Horizonte. Os cafés foram vendidos pelos agricultores por valores bem acima da média de mercado.

Os produtos premiados foram lançados em junho deste ano para o público consumidor, em uma série especial. As embalagens dos cafés que chegaram às gôndolas têm a foto e história do agricultor, características de sabor e aroma do produto e, ainda, o selo do concurso da Emater-MG. Os rótulos diferenciados são uma forma de valorizar o agricultor e aproximar o consumidor de quem está produzindo no campo.

Em 2018, a competição contou com 1.893 inscritos. O vencedor estadual foi o produtor Josias Gomes, do município de Espera Feliz, da região das Matas de Minas.